



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 17 de julho de 2018.

Participantes: Membros Efetivos: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

Membros Suplentes: Alberto Foraciepe Neto

Às nove horas do dia dezessete de julho de dois mil e dezoito, reuniram-se os membros efetivos e membros suplentes do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 19 de junho de 2018, que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade; e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama Econômico do mês de junho de 2018:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “INTERNACIONAL EUROPA Conforme a agência Eurostat, as vendas no varejo da zona do euro decepcionaram e ficaram estáveis em maio, perante abril, quando se esperava um avanço de 0,1%. Na comparação anual o crescimento das vendas foi de 1,4%. Já em junho, a atividade empresarial cresceu um pouco mais rápida com o PMI Composto final tendo subido de 54,1 pontos em maio, para 54,9 no mês seguinte. Quanto à inflação do consumidor, em junho foi verificada a taxa mais alta em um ano, com o aumento dos preços da energia. A alta de 2% na base anual levou a inflação para a meta do Banco Central Europeu - BCE. Em sua última reunião realizada em junho, o BCE manteve novamente em 0% a sua taxa básica de juros e em - 0,4% a taxa de depósitos. A novidade, foi o anúncio de que decidiu encerrar no final deste ano o programa de compra de títulos, sendo que entre outubro e dezembro planeja comprar 15 bilhões de euros em títulos, por mês. EUA Conforme a terceira e última estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no primeiro trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 2%, mostrando desaceleração em relação ao trimestre anterior, com os gastos dos consumidores crescendo no ritmo mais fraco. Em relação à segunda estimativa, o crescimento diminuiu 0,2 pontos. Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em junho foi de 213 mil novos postos, quando a expectativa era de 195 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,8% em maio avançou para 4% em junho. Já os salários



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 009/2018

subiram 0,19% em relação ao mês anterior, acumulando alta de 2,7% em um ano. Em relação à taxa básica de juros, o FED decidiu elevá-la do intervalo entre 1,5% e 1,75% ao ano, para o intervalo entre 1,75% e 2%, em reunião no meio de junho. No comunicado após a reunião afirmou que vê fortalecimento do mercado de trabalho e da atividade econômica e retirou sua promessa de manter a taxa baixa o suficiente para estimular a economia por algum tempo. **ÁSIA** No Japão, o banco central manteve em sua reunião de junho inalterada as diretrizes de política monetária ao deixar a taxa de depósitos em -0,1% e continuar com o programa de comprar títulos em um ritmo anual de 80 trilhões de ienes. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,82% a.a. no final de maio, terminaram junho com rendimento de 2,85% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico rendiam 1,27% a.a. Os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de junho com rendimento de 0,31%. Paralelamente, no mês, o dólar se desvalorizou 0,33% perante o euro e se valorizou 1,86% perante o yen, por exemplo. Já as bolsas internacionais tiveram em maio um mês de altas e baixas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 2,37% no mês e a inglesa (FTSE 100) 0,54%, a do Japão (Nikkei 225) subiu 0,46%, e a americana (S&P 500) 0,48%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent subiu no mês de junho 3,03%. **NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA** Conforme o Banco Central, a economia brasileira cresceu 0,46% em abril, frente a março. Na comparação anual a alta foi de 3,70% sem os ajustes sazonais. Já em maio, com a greve dos caminhoneiros, a produção industrial despencou 10,9% frente ao mês anterior e 6,6% em relação a 2017. Já a taxa de desemprego, que era de 12,9% no trimestre encerrado em abril, recuou para 12,7% no trimestre encerrado em maio, com 13,2 milhões de pessoas sem trabalho. O rendimento médio real do trabalhador foi de R\$ 2.187,00 no final do trimestre. **SETOR PÚBLICO** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$8,2 bilhões em maio. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 95,8 bilhões. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 384,3 bilhões (5,77% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 480,2 bilhões (7,21% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em março R\$ 5,13 trilhões (77% do PIB). **INFLAÇÃO** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu em junho 1,26%, depois da alta de 0,40% em maio. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,39% e no ano de 2,60%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 1,43% em junho e acumulou alta de 3,53% em doze meses e de 2,57% no ano. **JUROS** Em sua reunião no final de junho, o



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 009/2018

Copom por unanimidade decidiu manter a taxa Selic em 6,50%, por conta da paralização no setor de transporte e da piora do cenário externo. Na ata da reunião, o BC reconheceu que o processo de alta dos juros nos EUA gera riscos para os mercados emergentes e preferiu não sinalizar os próximos passos da política monetária. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de junho cotada em R\$ 3,85, com uma valorização de 3,18% no mês. Em maio, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$729 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 13 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 3 bilhões em maio e acumularam US\$ 61,8 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 382,5 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em junho de 2018 um superávit de US\$ 5,88 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 30,05 bilhões. **RENDA FIXA** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de junho acabou sendo o do IRF-M1 com alta de 0,55%, seguido do DI com alta de 0,52%. **RENDA VARIÁVEL** Para o Ibovespa, a variação no mês foi de -5,20%, acumulando no ano queda de 4,76% e em doze meses alta de 15,68%. O índice encerrou junho em 72.762 pontos. **PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL** Além da elevação dos juros pelo FED e da consequente valorização do dólar no mercado internacional, bem como o anúncio do término dos estímulos quantitativos na zona do euro, no final deste ano, o mercado financeiro e de capitais internacional foi sacudido pela guerra comercial que se iniciou com a adoção pelos EUA, de tarifas de importação sobre produtos siderúrgicos e alumínio, bem como sobre US\$ 50 bilhões em produtos chineses. Em represália, tanto a China, quanto a União Europeia e a Rússia já anunciaram medidas compensatórias. Outro temor a ser acompanhado é de que o petróleo suba de forma acentuada, juntamente com outras commodities de forma a alimentar uma inflação que em algum momento pode superar suas respectivas metas. Maior volatilidade nos mercados está à vista. **MERCADO NACIONAL** Os momentos de tensão e volatilidade que o mercado viveu em junho, consequência da greve dos caminhoneiros e da valorização continuada do dólar no exterior e aqui, poderão se repetir nos próximos meses. A guerra comercial iniciada pelo governo Trump pode ter desdobramentos indesejáveis para o Brasil e demais mercados emergentes, além de ser difícil prever sua extensão e duração. Embora com o alto desemprego a demanda doméstica continue enfraquecida, um dólar mais alto pode ter reflexos inflacionários, em momento em que os custos de energia se elevam no mundo. E sem falar no impacto das próximas eleições. Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, diante do cenário externo volátil, com a continuada valorização do dólar que também impactará na inflação local e dada a queda na atividade econômica, que deverá ter



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 009/2018

importante impacto na arrecadação fiscal do setor público consolidado, além das incertezas com as eleições presidenciais, é grande a possibilidade de retornos negativos com os subíndices da família IMA e IDKA, principalmente os de prazo mais longo. Assim, achamos por bem sugerir aumento de 10% para 15% na exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de não mais 25% e sim de 20% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's aumentamos a alocação sugerida de 20%, para 35%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passou a ser de 40%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se refle em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais supre a meta atuarial. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.”

2) Análise do Relatório Analítico do Investimentos do mês de junho de 2018 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e 4604/2017 e na Política de Investimento/2018, tendo como base o mês de junho/2018: As aplicações do FMAP estão enquadradas com as Resoluções 3.922/2010 – 4.392/2014 – 4604/2017 e Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 72.610.861,35 (Renda Fixa R\$ 58.565.469,28 – 80,66% e Renda Variável R\$ 14.045.392,07 – 19,34%).

2.2) Relatório da Carteira mês de junho/2018: apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de junho de 2018 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 009/2018

saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – junho/2018:**

Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de junho de 2018 fechou em -0,51% contra a meta atuarial de 1,75%, correspondendo o percentual de -29,34% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2018, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 5,59% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 0,73%, representando 13,09% da meta atuarial. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP, por Gestores e Segmentos:**

Caixa Econômica Federal: R\$ 56.470.626,77 = 77,77% - **BB Gestão de Recursos DTVM:** R\$ 7.232.242,46 = 9,96% - **Banco Itaú Unibanco:** R\$ 4.562.423,63 = 6,28% - **Bradesco Asset Management** – R\$ 3.329.966,99 = 4,59% - **Vinci Partners:** R\$ 729.043,45 = 1,00% - **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 286.558,05 = 0,39%. **Renda Fixa:** R\$ 58.565.469,28 = 80,66% - **Renda Variável:** R\$ 14.045.392,07 = 19,34%. **3)**

Recomendação Carteira: Diante dos momentos de tensão e volatilidade que o mercado viveu em junho, consequência da greve dos caminhoneiros, do cenário externo volátil, com a continuada valorização do dólar que também impactará na inflação local e dada a queda na atividade econômica, que deverá ter importante impacto na arrecadação fiscal do setor público consolidado, além das incertezas com as eleições presidenciais, é grande a possibilidade de retornos negativos com os subíndices da família IMA e IDKA, principalmente os de prazo mais longo. A recomendação é aumentar de 10% para 15% na exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration; Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) uma exposição de não mais 25% e sim de 20%; e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's aumentamos a alocação sugerida de 20%, para 35%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se refle em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superem a meta atuarial. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. **4) Carteira Atual FMAP:**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 009/2018

Longuíssimo: TP 2030 = **1,84%**; **Longo:** IMA-B = **12,93%**; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = **36,76%**; **Curto:** CDI e IRFM1 = **29,12%**; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = **19,34%**. **5)**

APRESENTAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS: Apresentados, pela Sra. Isabel, dois Fundos de Investimentos administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. e geridos pela Confederação Interestadual das Cooperativas. O primeiro, o Fundo Sicredi – FI Institucional RF Ref IRF-M 1 que busca rentabilidade compatível com o Índice de Mercado Anbima IRM-M1; e o segundo, o Fundo Sicredi – FIC RF Executive Cred Priv LP, que visa auferir rentabilidade superior a taxa DI-CETIP. Decidido, por unanimidade, solicitar à empresa de Consultoria Crédito e Mercado a avaliação dos dois fundos apresentados. **6) Realocações/Aplicações:** Colocado em discussão a atual Carteira do FMAP e diante da recomendação sugerida pela empresa de Consultoria Crédito e Mercado, ante as incertezas com as eleições presidenciais com grande possibilidade de retornos negativos com os subíndices da família IMA e IDKA, principalmente os de prazo mais longo, foi decidido, por unanimidade, pelos Membros do Comitê em propor ao Conselho Municipal de Previdência, a realocação do valor de R\$ 3.600.000,00 do Fundo Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos FI Renda Fixa LP para o Fundo Caixa Brasil Estratégica FI Renda Fixa. Foi decidido ainda, que os valores das contribuições da Prefeitura do mês de julho sejam aplicados no Fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica II FIC Renda Fixa. Os fundos Duration têm gestão ativa em títulos prefixados, permitindo ao gestor alongar ou diminuir seu prazo médio e sua participação na carteira o que torna o investimento diretamente ligado às oscilações das taxas de juros; e que, os demais aportes sejam em fundos de curto prazo de menor volatilidade como os indexados ao CDI e/ou IRF-M1. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Maria Isabel Iamarino Pizzi (Efetivo)

Márcia de Kátia Francesquini Miquilini (Efetivo)

Celso Tadeu Pelizer (Efetivo)